

O ENTRETENIMENTO ENSOMBRADO PELO GERADOR

Autores: Alan Borges Pereira e Pascoal Mpucó

Rui, um entusiasta do futebol e apaixonado por sua equipe, vivia na província de Cabinda, em Angola, onde frequentemente ocorriam cortes no fornecimento de energia elétrica devido à deficiência na rede pública de distribuição. Nos fins de semana as noites, e por vezes na companhia de amigos, Rui costumava ficar em casa para assistir ao jogo da sua equipe pela televisão, mas a Empresa Nacional de Distribuição da Energia realizava interrupções aleatórias, alternando o fornecimento entre diferentes zonas da cidade, incluindo o seu bairro. Em face a este cenário e após muitos dias frustrantes, Rui comentou com sua esposa, Ana, que estava pensando em comprar um gerador para garantir que pudesse mitigar a situação e assistir aos jogos sem interrupções.

- Amor, estou a pensar em adquirir um pequeno gerador de energia, o que achas?

Ana prontamente respondeu:

- Claro que sim! É uma ótima ideia.

Amparado pela sua esposa, Rui adquiriu um pequeno gerador a gasolina, monofásico de 115/230 V e 2,8 KVA. No final de semana, dia do jogo da sua equipe, o bairro ficou às escuras e, por conta disso, o gerador foi ligado.

Para prevenir o roubo do equipamento, Rui entendeu pô-lo a trabalhar no interior da residência. O jogo começou as 21h15 e a sua esposa Ana e os filhos Bebucho e Vado já estavam com sono e foram dormir. No meio da segunda parte do jogo, Ana despertou do sono e foi ter com o Rui dizendo seguinte:

- Amor, sinto-me muito mal, estou com dor de cabeça e náuseas. As crianças também não estão bem.

O senhor Rui abandonou de imediato a TV, pediu ajuda ao vizinho e levou a família ao Centro Médico.

Como se você fosse o(a) enfermeiro(a) responsável do hospital da cidade sabendo que a inalação de compostos químicos originados do equipamento em funcionamento foi a provável causa dos desconfortos da Senhora Ana e seus filhos, cite as prováveis substâncias que poderiam ter causado o problema e ações a serem tomadas para garantir que o mesmo não volte a acontecer.